



Voto de Preocupação N.º 454/XIII

Pela decisão dos Estados Unidos de transferir para Jerusalém a sua embaixada em Israel

Foi já em 1995 que o Congresso Norte Americano aprovou a mudança da respetiva Embaixada de Telavive para Jerusalém. Tratando-se de uma decisão extremamente polémica, os sucessivos Presidentes dos Estados Unidos, que se seguiram, foram adiando a sua concretização de forma a evitar o aumento da escalada de tensão com o mundo árabe.

É nesta linha que a ONU e a generalidade da comunidade internacional têm recomendado um diálogo diplomático muito firme entre Israelitas e Palestinianos de maneira a superar os pontos de tensão que se vivem no Médio Oriente e, neste caso particular, o estatuto de Jerusalém.

Portugal tem-se revisto plenamente nestas posições moderadas, que só podem conduzir a uma aproximação política entre as partes, recusando em absoluto posições extremistas que possam conduzir ao confronto e ao agudizar dos conflitos.

É nesta linha que se encara a decisão ontem tomada pelo Presidente Trump de concretizar a transferência da embaixada norte americana de Telavive para Jerusalém como muito grave, podendo romper o clima de aproximação entre as partes que tem vindo a ser construído.

Nestes termos, a Assembleia da República exprime a sua preocupação pela decisão do Presidente dos Estados Unidos de transferir a sua embaixada em Israel para Jerusalém e apela à renovação do diálogo entre Israelitas e Palestinianos de forma a contribuírem para a construção de uma paz duradoura no Médio Oriente.

Palácio de São Bento, 7 de Dezembro de 2017

Os Deputados